



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Infantil De Neoplasias Malignas De Esôfago No Brasil Entre Janeiro De 2008 E Fevereiro De 2024

Autores: LUCAS GABRIEL (UEPA), BRUNA RUTIELE (UEPA), HUGO GOMES (UEPA), FELIPE REIS (UEPA)

Resumo: -"Descrever o perfil epidemiológico de crianças com neoplasias malignas de esôfago entre 2008 e 2024. Descrever a mortalidade de crianças com neoplasias malignas de esôfago entre 2008 e 2024. Conhecer as Unidades Federativas e anos que tiveram maior morbidade infantil de neoplasias malignas de esôfago entre 2008 e 2024."Uma investigação retrospectiva e transversal foi realizada para examinar dados secundários sobre morbidade e mortalidade de neoplasias malignas de esôfago em crianças, abrangendo o período de janeiro de 2008 a fevereiro de 2024. Os dados foram obtidos da página do TabNet 3.0. Foram obtidas 6 (seis) tabelas para o grupo neoplasias. As tabelas foram organizadas da seguinte forma: Óbitos por região; Valor total por região; Valor total por Unidade Federativa; Valor total por Ano atendimento; Valor total por Sexo; Valor total por Cor/raça. Esses dados foram implementados no Microsoft Excel 2010 e associados ao cálculo do qui-quadrado para avaliação relação entre variáveis qualitativas (considerando p-valor < 0.005 positivo)."A neoplasia maligna do esôfago registrou maior mortalidade na Região Nordeste (40 óbitos), seguida pelo Sudeste (26), Centro-Oeste (20), Sul (16) e Norte (8). A faixa etária mais afetada foi menor que 1 ano, com 91 óbitos, principalmente no Nordeste (30) e Sudeste (23). Quanto à morbidade, o Nordeste liderou com 1.791.648,71 casos, seguido pelo Sul (1.493.334,86), Sudeste (1.317.416,36) e Norte (298.237,22). Menor que 1 ano teve 3.908.833,54 casos, principalmente na Sul (1.196.563,83) e Nordeste (985.886,19). Por Unidade Federativa, o Paraná notificou mais casos (806.331,76), seguido por Maranhão, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, com picos de morbidade em 2008, 2010, 2019 e 2023."A região Nordeste teve a maior quantidade de óbitos, seguida da região Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Norte, sendo que a faixa etária mais acometida foi a menor que 1 ano, seguida da faixa de 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos. Em relação à morbidade por região, a maior quantidade de casos foi na Região Nordeste, seguida da Região Sul, Sudeste e Norte, a faixa etária mais acometida foi a menor que 1 ano. Em relação à morbidade por Unidade Federativa, o Paraná teve a maior notificação de casos, seguido do Maranhão, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Em relação à morbidade por ano, destacam-se os anos de 2008 com maior quantidade, seguido por 2010, 2019 e 2023, o sexo masculino foi o mais acometido e a raça Branca teve a maior quantidade de casos notificados, seguida da raça Parda.